

Quarta-feira, 5 de junho de 2002

Bolsas do RioArte buscam transparência

Secretário das Culturas anuncia mudanças no edital de 2002 e lista de novos selecionados

Adriana Pavlova

O Programa de Bolsas RioArte está mudando para ficar mais transparente e acessível ao grande público. Com uma cerimônia na manhã de ontem na sede do instituto, em Laranjeiras, o secretário municipal das Culturas, Ricardo Macieira, anunciou a lista com os 25 novos bolsistas da sétima edição do projeto, enquanto divulgou as regras para a próximo edital.

Duas comissões vão avaliar os próximos bolsistas

O oitavo Programa de Bolsas RioArte lançado ontem será avaliado por duas comissões julgadoras distintas e todas as notas dos projetos na primeira fase de seleção serão publicadas em Diário Oficial. Além de garantir a transparência do processo de escolha dos novos bolsistas, a prefeitura, a partir de agora, vai publicar o resultado dos trabalhos numa coleção batizada de "Cadernos de investigação", que apresentará, inclusive, a parte teórica dos projetos práticos, como ensaios fotográficos, montagens teatrais e obras de arte.

— Um programa de bolsas

requer aperfeiçoamento. Ao aumentar o número de jurados, oferecemos críticas mais profundas sobre um mesmo projeto — disse Macieira, que anunciou o lançamento dos "Cadernos" para o fim do ano. — Além disso, é fundamental dar concretude aos projetos, deixando seus históricos disponíveis para o público. Também estamos estudando o aumento do número de bolsistas para as futuras edições.

Zaven Paré e Andréa Pedreira são os novos selecionados em arte e tecnologia; Mário Sevé, Luís Filipe Lima, Vittor Santos, Oscar Bolão, João Guilherme Ripper, Felipe Trotta, Maria do Céu são os novos bolsistas em música; Bruno Veiga e Andréa Cals, em fotografia; Roberto Pereira é o único escolhido em dança; Luciano Trigo, Antônio Carlos Secchin, Olívia Gomes Barradas e Adolfo Montejo Navas vão desenvolver projetos em literatura; Guilherme Fernandez e Cláudio Roberto ganharam em vídeo; Celina Sodré, Alexandre Mello, Mônica Prinzac e Andréia Fernandes são os pesquisadores de artes cênicas; e Viviane Matesco, Martha Niklaus e Leila Danziger são os escolhidos na área de artes plásticas. ■